



## VIABILIDADE DA ADOÇÃO DE “SOFTWARE AS A SERVICE” POR OPERADORAS DE PLANOS DE SAÚDE.

**Hélcio Assis Rocha de Oliveira<sup>2</sup> Bruno Henrique Vieira<sup>2</sup>, Ana Clara Câmara Rodrigues<sup>3</sup>, Túlio Henrique Câmara Rodrigues<sup>4</sup>, Telma Geralda de Andrade Câmara Rodrigues<sup>5</sup>**

<sup>1</sup> Trabalho desenvolvido com base na disciplina de Gestão em Saúde, desenvolvido na Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG).

<sup>2</sup> Estudante do curso Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais. E-mail: E-mail: helcioassis@outlook.com;

<sup>3</sup> Estudante do curso Medicina da Faculdade de Minas (FAMINAS-BH);

<sup>4</sup> Estudante do curso Engenharia Geológica da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP);

<sup>5</sup> Doutora em Odontologia pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). E-mail: telmacamara03@hotmail.com

**Introdução:** As empresas Operadas de Plano de Saúde estão em constante aumento das despesas operacionais, em oposição às receitas, os quais crescem devido a fatores diversos, tendo dois principais no cenário brasileiro. A priori, regulamentações impostas ao setor de saúde complementar pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Soma-se, ao envelhecimento populacional e aumento da utilização e custos pelos usuários. Desta forma, é vital a otimização de gastos e o “Software as a Service” (SaaS) pode ser um meio para este fim. Este recurso consiste na contratação de um serviço “nuvem” para armazenamento de dados e opções de software, diminuindo o investimento em servidores próprios e diminuindo o número de funcionários contratos para esta finalidade, em razão da interação autônoma do contrato com sistema e manutenção remota dos servidores e sistema pela contratada. **Objetivos:** Realizar uma revisão de literatura Integrativa sobre a viabilidade de “Software as a Service” no mercado de saúde, dissertando sobre as vantagens do sistema e empecilhos na sua implantação. **Metodologia:** Realizou-se uma busca sistematizada de artigos indexados nas bases de dados do Google Scholar e PUBMED, utilizando-se de palavras chaves na língua inglesa e portuguesa: “SaaS”, “Software as a Service”, “Health”. Foram separados 5 artigos principais e realizado uma Revisão Sistemática Integrativa sobre o tema **Resultados:** A regulamentação do mercado de saúde nos anos 2000 pela ANS levou até o ano de 2013 a redução de cerca de 45% no número de operadoras de planos de saúde, devido ao aumento de custos do setor. Além disso, o envelhecimento é um fator demográfico esperado em praticamente todo o globo devido a mudanças culturais. Entretanto, países como o Brasil encaram um maior desafio com esse fenômeno demográfico, uma vez que não passou por um processo de enriquecimento como os europeus. Dessa forma, faz-se necessário a otimização de gastos e uma gestão com auditoria efetiva, a inovação “Software as a Service” tem como objetivo principal responder a esta “dor” do mercado, uma vez que existe a terceirização do serviço de software do prestador de serviços em saúde, diminuindo custo de instalação de servidores e de recursos humanos, usufruindo de tecnologia de nuvem para o armazenamento das informações e maior poder de processamento de dados, permitindo atualizações do sistema por demanda, respondendo rapidamente a “dor” do prestador de maneira remota e o acompanhamento em tempo real pelos gestores de saúde dos gastos, resultando em um gerenciamento de recursos efetivo com “business intelligence”. Sobre a análise da efetividade de SaaS, foram usados questionários por alguns autores tentando identificar pelos prestadores de serviços os principais pontos positivos e negativos para sua adoção, observou-se uma alta percepção de utilidade e facilidade de uso pelo usuário levado



devido a necessidade de se adaptar ao uso diário do usuário. Contudo, pontos como segurança e o controle de dados, devido ao armazenamento em nuvem, e o controle desses ativos que são importantes em transações comerciais deixam as prestadoras de serviço receosas em sua adoção. Outro chamativo da análise é a susceptibilidade de aceitação de pessoas em uma menos posição hierárquica na empresa, em contraste com cargos executivos. **Conclusões:** SaaS é um método eficaz para operadoras de planos de saúde diminuïrem custos operacionais e otimizarem a gestão de seus recursos. Entretanto, a relativa falta de segurança e a terceirização do controle de dados são pontos chaves para a dificuldade na sua ampla implementação.

**Palavras-chave:** Área de Serviço em Saúde; Software de Aplicações Informáticas ; Operadora de Plano de Assistência à Saúde;

1. OH, Sungyoung et al. Architecture design of healthcare software-as-a-service platform for cloud-based clinical decision support service. **Healthcare informatics research**, v. 21, n. 2, p. 102-110, 2015.
2. SILVA JÚNIOR, Francisco Heronildes Dunga da. Desenvolvimento de modelo de negócio de software para gestão de clínicas e unidades de saúde. 2022.
3. SUCUPIRA, Marcus Vinícius Tavares. **Características de utilização de Software as a Service: Um estudo sobre as operadoras de planos de saúde**. 2015. Tese de Doutorado. Mestrado em Sistemas de Informação e Gestão do Conhecimento.